PROJETO DE LEI Nº CM 166/2017

Dá nome de Rua Expedicionário Aristóteles Gonçalves Coelho, a rua Sete no bairro Floresta.

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada Rua Expedicionário Aristóteles Gonçalves Coelho, a Rua Sete no bairro Floresta.

Art. 2º – A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos-ETC, Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais S.A – CEMIG e Cartório de Registro de Imóveis.

Art. 3° – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 09 de novembro de 2017.

Renato Ferreira
Vereador Líder do PSDB
Presidente da Comissão de Saúde, Meio Ambiente e Ciência

JUSTIFICATIVA

Aristóteles Gonçalves Coelho, nasceu em 15 de fevereiro de 1923, natural de Pedra do Indaiá/MG, Filho de Sebastião Gonçalves Coelho e Vivina Gonçalves Rios. Terceiro filho do primeiro casamento de uma família de quinze irmãos. Desde menino ajudava seu pai na lida da roça, cuidando da criação de gados, no cultivo das lavouras, esta lida foi até a sua adolescência.

Quando jovem, em 1943 foi estudar no colégio interno em Itapecerica/MG, terminou o curso voltou para a fazenda, onde continuou a trabalhar na lida diária da roça.

Fora alistado no Exército e Tiro de Guerra, indo para Itapecerica, os instrutores constantemente falavam sobre a guerra. Terminado o período de instrução, retorna à zona rural para assumir os cuidados da fazenda.

No ano seguinte, apresentou-se ao Exército no batalhão de Infantaria, em São João Del Rei, que certamente iria para a Guerra. Foi transferido para o Batalhão de Guerra de Caravelas, na Bahia.

Em Caravelas/BA, foi alojado em cinco acampamentos feitos de madeira, cobertos de folhas de piaçava, em cada acampamento moravam duzentos e oitenta soldados, ao todo mil e quatrocentos soldados, a serviço da pátria com função específica de guarnecer a costa marítima e com treinamentos de guerra. Devido as más condições contraiu uma doença chamada "maleita".

Transferido para o Batalhão de Juiz de Fora, submetido a uma junta médica, onde ficou em tratamento. Depois foi encaminhado ao Batalhão do Rio de Janeiro, nesse meio tempo, o Batalhão de Guerra de Caravelas foi deslocado em navio de guerra para a Europa.

Quando a guerra terminou, retornou à fazenda.

Em 1948, casou-se com Terezinha Rosa Coelho, com quem teve 11 filhos: Antônio, Gerson, Geraldo, Maria Aparecida, Ibraim, Sebastião, José Coelho, Vivina, Gilmar, Gilson e Ricardo.

Morou na fazenda, onde criou os filhos. Era Vicentino, generoso e caridoso, era um apaixonado pelo truco.

Homem de muita fé, temente a Deus, justo, simples, solidário, tinha muitos amigos, tinha sempre um sorriso nos lábios e uma palavra de incentivo nas horas mais difíceis.

Faleceu em 15 de agosto de 2015, deixando um legado de honestidade, caridade e exemplo de vida para todos.

Divinópolis, 09 de novembro de 2017.

Renato Ferreira
Vereador Líder do PSDB
Presidente da Comissão de Saúde, Meio Ambiente e Ciência